

1

IMPACTO DOS SISTEMAS CULTURAIS NAS PROPRIEDADES FÍSICAS DO SOLO.

B.F. Medina e R.C. de Oliveira Jr. CNPSD-EMBRAPA, Manaus-AM.

Considerando que no Estado do Amazonas existe escassa informação acerca da influência do preparo de área bem como dos sistemas culturais nas propriedades físicas do solo, está sendo conduzido um estudo que visa avaliar a influência de quatro consórcios na infiltração de água, densidade e porosidade total do solo. Com essa finalidade, em um Latossolo Amarelo muito argiloso foram instalados, em abril de 1984, em áreas desmatadas em formas mecanizada e manual no período junho 1983/março 1984, os consórcios dendê x feijão-arroz, dendê x mandioca, dendê x puerária e dendê x vegetação natural. A rotação feijão-arroz ainda não foi completada pelo que não se fornece dados em relação a esse sistema. Os resultados mostraram que a infiltração básica foi significativamente menor no setor preparado mecanicamente (0,3 a 0,1mm/h) do que naquele feito manualmente (30 a 159 mm/h). Em ambos setores, os mais baixos valores deste parâmetro físico-hídrico do solo corresponderam ao consórcio dendê x mandioca ao passo que os maiores a dendê x vegetação natural. A densidade como se esperava foi maior no setor desmatado mecanicamente (1,25 g/cm³) do que no realizado em forma manual (1,17 g/cm³). Tendência inversamente proporcional seguiu a porosidade total, isto é, com menores valores na área preparada mecanicamente e maiores naquela processada em forma manual. Não foi constatado, após um ano do seu estabelecimento, qualquer efeito melhorador do solo da puerária na área preparada na forma mecanizada. A mandioca, por sua vez, não está oferecendo proteção ao solo; muito pelo contrário, está agravando a precária condição física do mesmo já observada após as operações de preparo da área. (Trabalho financiado pelo Programa de Mobilização Energética (PME) do Min. de Agricultura).

2

ANÁLISE DE VARIABILIDADE ESPACIAL DE DADOS. S.R. Vieira-IAC, Campinas, SP.

Em estudos de ciência do solo, os processos clássicos de amostragem casualizada e análise estatística dos resultados podem causar dificuldade de interpretação além de obscurecer variações de um local para outro. A Geoestatística tem um método para analisar a dependência espacial ou temporal dos dados e um método de interpolação para locais não visitados. Este trabalho descreve a teoria e aplicações da Geoestatística para alguns problemas de ciência do solo, utilizando dados coletados em intervalos discretos e regulares no espaço ou no tempo. Este método pode